

249 - DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL EM UMA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE -

Josiane Iansen (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Cintia Midori Nakada (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Aline Alves Fulconi (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Eduardo Cezario Motta (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Guilherme Gerônimo Abrão (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Priscilla Padovani (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Monica Martins de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - joiansen@yahoo.com.br

Introdução: O diagnóstico organizacional foi realizado no ano de 2005 na secretaria de saúde de um município do interior paulista. Através desse trabalho, a Humanus Empresa Júnior - Assessoria e Consultoria em Psicologia da UNESP (Universidade Estadual Paulista), câmpus de Assis, procurou observar os aspectos envolvidos nas relações de trabalho e como estes influenciavam no atendimento a população local. Considerando que as pesquisas em Psicologia do Trabalho contribuem para a construção de conhecimentos relevantes para a área organizacional, este projeto cria possibilidades de intervenções em benefício das instituições, bem como dos trabalhadores e da sociedade. **Objetivos:** Analisar a situação real dos postos de saúde do município, apresentando propostas que viabilizem a otimização das condições de trabalho e do atendimento à comunidade. **Métodos:** Foram aplicadas entrevistas individuais semi-dirigidas para uma amostra significativa de 48 funcionários de diversas funções, investigando aspectos como a satisfação pessoal, a relação interpessoal e a possível ocorrência de sobrecarga de trabalho. Para uma amostra significativa de 62 usuários, foi aplicado um questionário fechado abrangendo tópicos referentes à satisfação quanto aos serviços prestados e destinando espaço para sugestões. Visando a obtenção de uma análise completa, os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa. **Resultados:** Os aspectos deficitários levantados foram: sobrecarga de trabalho, desvios de função, estrutura física inadequada, necessidade de informatização de alguns setores, disponibilização precária de medicamentos para fornecimento ao público e carga horária de atendimento médico insuficiente. Contudo, a relação interpessoal entre os funcionários foi considerada satisfatória. A partir destes resultados, foi apresentada uma proposta que contemplava principalmente a reestruturação do quadro de funcionários, fazendo-se necessária a contratação de novos funcionários e regularização de alguns cargos em desvio de função. A partir dessas propostas, procurou-se criar melhores condições de trabalho para os funcionários e proporcionar melhor qualidade de serviço prestado à população.